



Educação Matemática e Educação Especial na perspectiva Inclusiva:

olhares, perspectivas e diálogos entre teoria e prática

DEBATE EDUCACIONAL & DEBATE EDUCACIONAL E DEBATE EDUCACIONAL
DEBATE EDUCACIONAL & DEBATE EDUCACIONAL & DEBATE EDUCACIONAL

ARQUIVO PESSOAL UBIRATAN D'AMBROSIO: CONEXÕES E CAMINHOS TRILHADOS POR UBIRATAN D'AMBROSIO

Diogo Ferreira Jandrey
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
diogojandrey@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-0823-8318>

Edilene Simões Costa dos Santos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Edilenesc@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-0509-0098>

RESUMO

Este resumo expandido se apresenta como um projeto inicial de pesquisa doutoral, na linha de pesquisa História, Filosofia e Educação Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, partindo do seguinte questionamento: Quais foram as redes de contatos estabelecidos por Ubiratan D'Ambrosio? Tal questionamento é embasado nas suas muitas correspondências disponíveis no Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio (APUA), o qual está localizado no Centro de Documentação do Ghemat/Brasil, em Santos/ São Paulo, sob a coordenação do professor Wagner Rodrigues Valente. No ano de 2017 o professor Ubiratan doou uma parte de seu acervo para o Ghemat/Brasil, o qual passou por uma catalogação, denominadas, fase I e II, e está disponível no Repositório Institucional da Universidade Federa de Santa Catarina¹. Em 12 de maio de 2021, professor D'Ambrosio vem a falecer. Após a sua morte a família decide doar o acervo para o Ghemat/Brasil, o qual já havia recebido uma parte de seu acervo, para preservar, administrar e divulgar os saberes profissionais deste professor. Então inicia a chamada fase III e IV de recebimento, catalogação e sistematização destes saberes. Esta pesquisa se insere na fase III e IV, o qual tem como objetivo geral identificar as redes de contatos estabelecidos por Ubiratan D'Ambrosio entre os anos de 1960 a 1970. O recorte temporal se faz necessário por ser um período em que o professor Ubiratan está nos Estados Unidos e já apresenta algumas redes de contados. Como objetivos específicos propomos: analisar as correspondências de Ubiratan D'Ambrosio entre os anos de 1960 a 1970 e; sistematizar as suas aproximações com a Educação Matemática. Para este projeto de pesquisa nos embasamos em uma pesquisa qualitativa de cunho sócio-histórico, o qual realiza uma “associação sobre um terreno de estudo histórico, conceituação sociológica e mobilização de um corpus de fontes constituídas no e pelo questionamento do objeto de estudo” (BORER, 2017, p. 174). Como referencial teórico-

¹ <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173452>

metodológico utilizaremos as concepções de *disciplinas escolares*, Chervel (1990); a *cultura escolar*, segundo Julia (2012); *saberes a ensinar e saberes para ensinar*, Hofstetter e Schneuwly (2017); a *matemática a ensinar* e a *matemática para ensinar*, Valente (2017); a *matemática do ensino*, Valente (2020) e; os processos de transformação de informações em saberes sistematizados, Burke (2016). Esta pesquisa tem como contribuições para o campo da Educação Matemática nos seguintes aspectos, a saber: preservação, zelo, cuidado, divulgação e dar circulação ao Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrósio, ampliando as possibilidades de pesquisa, discussões e tensões entre o campo disciplinar matemática, o campo das ciências da educação e o campo da profissão docente, além disso, buscamos colaborar com a preservação dos saberes deste professor que tanto contribuiu para a Educação Matemática.

Referências

BORER, V. L. Saberes: uma questão crucial para a institucionalização da formação de professores. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (org.). **Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017, cap. 4, p. 172-200.

BURKE, P. **O que é história do conhecimento?** São Paulo: Editora Unesp.2016.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria & Educação**, 2, 1990, p. 77-229. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3986904/mod_folder/content/0/Chervel.pdf. Acesso: 17 jul. 2023.

HOFSTETTER, R.; SCHNEUWL, B. Saberes: um tema central para as profissões do ensino e da formação. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (Org.). **Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. cap. 3. p. 113-172.

Julia, D. Cultura Escolar como Objeto Histórico. **Revista Brasileira De História Da Educação**, 1(1 [1]). 2012, p9-43. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38749>. Acesso: 17 jul. 2023.

VALENTE, W. R. A matemática a ensinar e a matemática para ensinar: os saberes para a formação do educador matemático. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (org.). **Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017, cap. 5, p. 201-227.

VALENTE, W. R. História E Cultura Em Educação Matemática: A Produção Da Matemática Do Ensino. **REMATEC**, [S. l.], v. 15, n. 36, p. 164–174, 2020. DOI: 10.37084/REMATEC.1980-3141.2020.n16.p164-174.id307. Disponível em: <https://www.rematec.net.br/index.php/rematec/article/view/88>. Acesso em: 17 jul. 2023.